



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Trajatória da Rota 4 da Caravana Agroecológica do Sudeste rumo ao Vale do Ribeira, com o tema: “Cooperativas, comunidades e assentamentos”.

Path of Route 4 of the Agroecological Caravan of the southeast towards the Ribeira Valley, with the theme: “Cooperatives, communities and settlements”.

DOMICIANO, Matheus Fernandes Iida^{1,2}; SILVA, Adriane de Andrade^{1,3};
SILVA, Luis Fernando Vieira^{1,4}. BORGES, João Vítor Oliveira^{1,5}; MARTINS,
Marcos Paulo do Carmo^{1,6}; REZENDE, Camila Isabel Pereira ^{1,7}.

¹ Universidade Federal de Uberlândia, campus Monte Carmelo – MG, ² matheusiida@hotmail.com; ³ adriane@iciag.ufu.br; ⁴ luis_fernandosilva2013@hotmail.com; ⁵ jooao.vitor.18@gmail.com; ⁶ mpdocarmo@hotmail.com; ⁷ camilaisabel36@hotmail.com.

Tema gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

A Caravana Agroecológica do Sudeste foi criada com o principal objetivo de realizar uma verdadeira troca de saberes relacionados a agroecologia entre diversos grupos. Na caravana os participantes, que são estudantes, agricultores, professores, técnicos e representantes de organizações da sociedade civil, se unem através de histórias e relatos, preservando assim a cultura, identidade e o aprendizado de cada classe. A Caravana Agroecológica do Sudeste rumo ao Vale do Ribeira contou com cinco rotas de locais de partida e trajetos distintos, sendo assim, de uma maneira simultânea, cada rota realizou um roteiro de visitas diferentes e no final todas as rotas se destinaram ao mesmo ponto de encontro, o município de Barra do Turvo – SP, no Vale do Ribeira. A Rota 4, com o tema: “Cooperativas, comunidades e assentamentos” iniciou-se em Uberlândia, integrando estudantes e professores da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), integrantes do NACEM (Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro), integrantes do GUARÁS (Grupo Universitário de Agricultura com Responsabilidade Ambiental e Social) e também agricultores de assentamentos da região de Uberlândia – MG. A rota saiu de Uberlândia e passou por Ribeirão Preto – SP, São Carlos – SP, Apiaí – SP e chegou em seu destino que foi Barra do Turvo – SP, e em cada cidade que passava acrescentava mais participantes na caravana. O objetivo da rota 4 foi nos mostrar como funciona e como é importante a união dos agricultores quando o objetivo é criar cooperativas para comercializar seus produtos, ou viver em comunidades, ou lutar pela conquista de suas terras.

Palavras-chave: Agroecologia; Articulação.

Abstract

The Southeast Agroecological Caravan was created with the main objective of realizing a true exchange of knowledge related to agroecology among several groups. In the caravan the participants, who are students, farmers, teachers, technicians and representatives of civil society organizations, unite through stories and reports, thus preserving the culture, identity and learning of each class. The Agroecological Caravan of the Southeast towards the Ribeira Valley had five routes of departure points and different routes, so, in a simultaneous way, each route carried out a route of different visits and in the end all the routes went to the same point of departure. Meeting, the municipality of Barra do Turvo - SP, in the Ribeira Valley. Rota 4, with the theme: “Cooperatives, communities and settlements” began in Uberlândia, integrating students and professors from the Federal University of Uberlândia (UFU), members of NACEM (Cerro Mineiro Agroecology Center), members of GUARÁS (University Group of Agriculture



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



with Environmental and Social Responsibility) and also farmers of settlements of the region of Uberlândia - MG. The route left Uberlândia and passed through Ribeirão Preto - SP, São Carlos - SP, Apiaí - SP and arrived at its destination that was Barra do Turvo - SP, and in each passing city added more participants in the caravan. The purpose of route 4 was to show us how it works and how important the union of farmers is when the goal is to create cooperatives to market their products, live in communities, or fight for the conquest of their land.

Keywords: Agroecology; Articulation.

Contexto

O Sudeste brasileiro compreende áreas que estão incluídas nos maiores eixos urbanos do país, e podemos encontrar nessas regiões uma contínua expansão de empreendimentos industriais nas áreas urbanas e expansão dos empreendimentos agrícolas nas áreas rurais. Neste Contexto, a resistência da Agricultura Familiar tem se tornado um desafio, e para enfrentar esse desafio, algumas regiões do sudeste tem desenvolvido ações como a criação de cooperativas de agricultores familiares, surgimento de comunidades, e fortalecimento dos assentamentos.

Com o intuito de contribuir com a resistência da agricultura familiar a Rede de Núcleos de Agroecologia (R-NEA) juntamente com a Articulação Paulista de Agroecologia (APA) realizaram a Caravana Agroecológica do Sudeste rumo ao Vale do Ribeira, caravana que foi realizada também através do Projeto Comboio Agroecológico do Sudeste, apoiada pela chamada pública do Edital 81/2013, que conta com recursos do CNPq e de vários ministérios. O principal objetivo da caravana foi promover a troca de práticas e conhecimentos agroecológicos das regiões em que as rotas passavam e possuiu como foco principal as histórias de vida e resistência dos povos do Vale do Ribeira.

A caravana rumo ao vale do ribeira foi realizada dos dias 17 a 21 de maio de 2016, contou com mais de 200 participantes que foram distribuídos de rotas com locais de partida diferentes (Alegre-SP; Seropédica-RJ; Uberlândia-MG; Sete Lagoas-MG; Sandovalina-SP) e todas concluíram seu trajeto na cidade de Barra do Turvo – SP no Vale do Ribeira. Cada rota possuía um tema, o tema da rota 1 foi “Comunidades tradicionais e território”, da rota 2, “Agrobiodiversidade e Sementes Crioulas”, da rota 3, “Agricultura Urbana e Grupos de Consumo Responsável”, da rota 4, que foi a rota em que participamos, foi “Cooperativas, comunidades e assentamentos”, e o tema da rota 5 foi “Juventude e Gênero”.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Descrição da experiência

A Rota 4 “Cooperativas, comunidades e assentamentos” partiu da cidade de Uberlândia – MG, e os participantes foram alunos e professores da UFU (Universidade Federal de Uberlândia), integrantes do NACEM (Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro), integrantes do GUARÁS (Grupo Universitário de Agricultura com Responsabilidade Ambiental e Social) e também agricultores de assentamentos do município de Uberlândia-MG.

No primeiro dia de Caravana, partimos para o nosso primeiro destino: o assentamento Mario Lago, localizado na cidade de Ribeirão Preto - SP. Logo no primeiro contato já ficamos conhecendo a história do assentamento e de seus modos de produção, atualmente o assentamento conta com 264 famílias que foram homologadas no ano de 2007 para 2008 e identificamos que a maioria das famílias utilizam o sistema agroflorestal de produção, possibilitando gerar renda com consciência ambiental, e comercializam seus produtos para a população da cidade através de uma cooperativa do próprio assentamento. A comercialização dos produtos é realizada através de cestas com determinado número de itens, sendo derivados de uma produção sazonal, ou seja, os produtos das cestas são de acordo o período de produção de cada variedade. Os produtores também relataram como aderiram ao sistema agroflorestal, pois, eles habitam uma região onde predomina a monocultura da cana-de-açúcar e para muitos aderir ao sistema foi uma barreira de ideologias a ser enfrentada, porém, eles obtiveram Resultados rápido com este modo de produção, relatando que atualmente aumentaram sua produtividade, qualidade de solo, economia na utilização de água, além de aumentar a biodiversidade. No início da produção do assentamento, foi realizado uma parceria com a COOPERAFORESTA, cooperativa no qual está localizada na cidade de Barra do Turvo - SP, onde realizou-se o intercâmbio de conhecimento e a parceria com a cooperativa foi o que deu forças aos produtores do assentamento a criarem sua própria cooperativa.

Ainda no primeiro dia, seguimos em viagem para a cidade de São Carlos, onde nos hospedamos na Ecovila Tibá. A Ecovila Tibá é uma comunidade rural de amigos que busca na vida comunitária crescer na diversidade respeitando as diversas ideologias, além de praticarem os princípios da permacultura que aprendemos que são o respeito com a Terra, cuidado com as pessoas e a partilha dos excedentes. Na Ecovila também observamos práticas agroflorestais e também aprendemos a respeito de como viver em comunidade, aprendemos sobre o banheiro seco e também sobre a compostagem de dejetos humanos, além de uma pequena demonstração de como realizar uma bioconstrução.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Depois de pernoitar na Ecovila Tibá e após uma manhã de muito conhecimento, seguimos então a caravana ainda em São Carlos para conhecer o Banco Comunitário Nascente, localizado no Jardim Gonzaga. O Banco Comunitário possui sua própria moeda, denominada “VIDA”, e seu intuito é melhorar a qualidade de vida da população da comunidade, fazendo com que a economia local seja fortalecida. O projeto surgiu através do Núcleo de Economia Solidária da UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos).

Finalizando as visitas na cidade de São Carlos-SP, visitamos a comunidade sustentável “VERACIDADE”. A comunidade se localiza no meio da cidade de São Carlos, e realizam práticas de produção sustentáveis. Na própria comunidade o excedente da produção é comercializado para a própria população dos arredores da comunidade.

Sáímos então da cidade de São Carlos-SP e partimos rumo a cidade de Apiaí-SP. No acampamento Ilda Martins podemos conhecer um pouco das histórias de lutas e conquistas dos acampados. Também observamos que os acampamentos preservaram a mata atlântica e podemos compreender que eles possuem um sistema produtivo completamente interligado ao meio ambiente. Podemos conferir um pouco das belezas naturais da região, como as nascentes e rios em plena Mata Atlântica. Após o Acampamento Ilda Martins, pernoitamos no assentamento Luiz Macedo e em seguida partimos para Barra do Turvo.

Na cidade de Barra do Turvo, encontramos o pessoal das outras rotas. Também realizamos uma visita a Agroindústria da Cooperafloresta, onde observamos como ocorre o beneficiamento dos produtos agrofloretais, que são comercializados não somente no município de Barra do Turvo, mas também em cidades num raio de até 200 Km. Na culminância em Barra do Turvo aprendemos um pouco de cada rota através das instalações pedagógica, trocamos sementes, e finalizamos o evento com um ato público discutindo os retrocessos políticos para a agroecologia e agricultura camponesa.

Resultados

Os integrantes da Caravana aprofundaram seus conhecimentos sobre a realidade de diversas culturas. Identificamos grandemente que muitas pessoas tinham outra imagem do que era um assentamento, e que ficaram maravilhadas ao compreender como são os desafios enfrentados pelos assentados. Compreendemos como é o estilo de vida em comunidade, que na maioria das vezes é uma coisa bem diferente do que estamos acostumados em nossos dia a dia. Os agricultores dos assentamentos da região de Uberlândia, se identificaram com a ideia do Banco Comunitário e implantaram um Banco Comunitário em seu assentamento, além de praticarem a comercialização de seus produtos de forma coletiva, como aprenderam na caravana. Para os integran-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



tes dos Núcleos de Agroecologia a partir de então surgiram muitas ideias de ações a seres realizadas. Integrantes do NACEM, realizaram a coleta de amostras de solo de cada ponto de parada da caravana, que gerou Resultados científicos, e sem dúvida a caravana também foi de bom proveito para os alunos da graduação pois assim colocaram em prática os seus conhecimentos. Por fim, podemos afirmar que após a caravana, muitos que ainda não compreendiam os ideais da agroecologia, voltaram com seus pensamentos firmes na luta pela causa.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo apoio financeiro ao projeto (CHAMADA MDA/CNPQ N° 39/2014), a Universidade Federal de Uberlândia, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP) e Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEXC) e ao Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG). À FAPEMIG pelo apoio a pesquisa no Estado de Minas Gerais. Este trabalho é resultado parcial do Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro (NACEM) da Universidade Federal de Uberlândia, em parceria com o Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps/PROEXC/UFU).